

ASCENDENTES DO NOSSO PATRIARCA JOSÉ JUSTINO FALEIROS E DE SUA ESPOSA JOANA GOMES MOREIRA.**SEU BISAVÔ PATERNO**

JOSÉ FALEIROS DE AGUIAR c.c. ESPERANÇA DE JESUS.

SEU AVÔ PATERNO- MANOEL FALEIROS DE AGUIAR.

“ Eu MANOEL FALEIROS DE AGUIAR , morador na minha fazenda Bom Retiro da aplicação da Capela de Oliveira da Freguesia da Vila de São José em Minas Gerais, da comarca do Rio das Mortes, achando-me bastante enfermo, mas em perfeito juízo e entendimento e não sabendo quando Deus (...) . Ordeno esse testamento e última vontade na forma seguinte: sou católico (...) natural e batizado na Vila da Praia da Ilha Terceira, bispado de Angra. Filho legítimo de JOSÉ FALEIROS DE AGUIAR e ESPERANÇA DE JESUS, casado com FRANCISCA DA CONCEIÇÃO, de cujo casamento tivemos cinco filhos, a saber JOSEFA, GENOVEVA, ESPERANÇA, MARIA e JOSÉ " Testamento de 1786

SEU PAI: Alferes JOSÉ FALEIROS DE AGUIAR e ANA JOAQUINA DO SACRAMENTO.

“ Eu José Faleiros de Aguiar,(...) sou natural da aplicação de Nossa Senhora de Oliveira,filho legítimo de Manoel Faleiros de Aguiar e sua mulher Francisca da Conceição, ambos falecidos. Sou casado com Ana Joaquina do Sacramento, assistente no arraial de Nossa senhora de Oliveira, de cujo matrimônio tiveram seis filhos, por nomes: Manoel, José e quatro fêmeas : Felícia, Luciana, Ana e Maria. (em seu inventário datado de 1824 foi encontrada a cópia desse testamento, pelo pesquisador prof. Oswaldo Diomar.)

JOSÉ JUSTINO FALEIROS - Veio de Oliveira ou de Tamanduá, (M.G.), atravessou o Rio Grande e fixou-se na fazenda próxima do “ Arrayal Bonito do Capim Mimoso “ que foi elevado a Freguesia e que veio a receber o nome de Vila Franca do Imperador em 1824, época em que José Justino Faleiros era vereador e presidente da Câmara. Assinava ora usando um só um “I”, ora usando dois “II”. José Justino Faleiros Nasceu em novembro de 1793 e casou com JOANA GOMES MOREIRA, filha de seu patrão ANTÔNIO ALVES GUIMARÃES e de JOSEFA GOMES MOREIRA

“Aos dez de fevereiro de mil oitocentos e dezessete anos, nessa Freguesia de Francaa huma hora da tarde feitas as Admoestações Cannonicas e sem resultar impedimento algum com Provisão do Reverendo Vigário da Vara Joaquim Martins Rodrigues em minha presença receberão em matrimonio por palavras do presente José Falleiros de Santana, natural de Villa Rica de São José , Bispado de Mariana, filho legitimo do Alferes José Falleiros de Aguiar e de Anna Joaquina do Sacramento, Joanna Gomes Moreira, natural da Freguesia de Piumhy, do

mesmo Bispado, filha legitima de Antônio Alves Guimarães e Josefa Gomes Moreira, logo lhe conferi as bençãos nupciais na forma do Ritual Romano. Forão testemunhas Antonio Vieira Velho e o Alferes Manoel Joaquim Pereira Coutinho, casados, todos desta Freguesia. O Vigário. (a) .Joaquim Ms.Roiz, Antonio V. Velho, Alf. Jm.Pra Coutinho. ”

ASCENDENTES DO NOSSO PATRIARCA JOSÉ JUSTINO FALEIROS E DE SUA

ESPOSA JOANA GOMES MOREIRA.

SEU BISAVÔ PATERNO---JOSÉ FALEIROS DE AGUIAR c.c. ESPERANÇA DE JESUS.

SEU AVÔ PATERNO--- MANOEL FALEIROS DE AGUIAR.

“ Eu MANOEL FALEIROS DE AGUIAR , morador na minha fazenda Bom Retiro

da aplicação da Capela de Oliveira da Freguesia da Vila de São José em Minas Gerais, da comarca do Rio das Mortes, achando-me bastante enfermo, mas em perfeito juízo e entendimento e não sabendo quando Deus (...) . Ordeno esse testamento e última vontade na forma seguinte: sou católico (...) natural e batizado na Vila da Praia da Ilha Terceira,

bispado de Angra. Filho legítimo de JOSÉ FALEIROS DE AGUIAR e ESPERANÇA DE

JESUS, casado com FRANCISCA DA CONCEIÇÃO, de cujo casamento tivemos cinco filhos, a saber JOSEFA, GENOVEVA, ESPERANÇA, MARIA e JOSÉ “ Testamento de 1786

SEU PAI: Alferes JOSÉ FALEIROS DE AGUIAR e ANA JOAQUINA DO

SACRAMENTO.

“ Eu José Faleiros de Aguiar,(...) sou natural da aplicação de Nossa Senhora de Oliveira,filho legítimo de Manoel Faleiros de Aguiar e sua mulher Francisca da Conceição,

ambos falecidos. Sou casado com Ana Joaquina do Sacramento, assistente no arraial de Nossa senhora de Oliveira, de cujo matrimônio tiveram seis filhos, por nomes: Manoel, José e quatro fêmeas : Felícia, Luciana, Ana e Maria. (em seu inventário datado de 1824 foi encontrada a cópia desse testamento, pelo pesquisador prof. Oswaldo Diomar.)

JOSÉ JUSTINO FALEIROS ---- Veio de Oliveira ou de Tamanduá, (M.G.),

atravessou o Rio Grande e fixou-se na fazenda próxima do “ Arrayal Bonito do Capim

Mimoso “ que foi elevado a Freguesia e que veio a receber o nome de Vila Franca do

Imperador em 1824, época em que José Justino Faleiros era vereador e presidente da

Câmara. Assinava ora usando um só um “I”, ora usando dois “II”. José Justino Faleiros

Nasceu em novembro de 1793 e casou com JOANA GOMES MOREIRA, filha de seu

patrão ANTÔNIO ALVES GUIMARÃES e de JOSEFA GOMES MOREIRA

“Aos dez de fevereiro de mil oitocentos e dezessete anos, nessa Freguesia de Franca a huma hora da tarde feitas as Admoestações Cannonicas e sem resultar impedimento algum com Provisão do Reverendo Vigário da Vara Joaquim Martins Rodrigues em minha presença receberão em matrimonio por palavras do presente José Falleiros de Santana, natural de Villa Rica de São José , Bispado de Mariana, filho legitimo do Alferes José Falleiros de Aguiar e de Anna Joaquina do Sacramento, Joanna Gomes Moreira, natural da Freguesia de Piumhy, do mesmo Bispado, filha legitima de Antônio Alves Guimarães e Josefa Gomes Moreira, logo lhe conferi as bençans nupciais na forma do Ritual Romano. Forão testemunhas Antonio Vieira Velho e o Alferes Manoel Joaquim Pereira Coutinho, casados, todos desta Freguesia. O Vigário. (a) .Joaquim Ms.Roiz,
Antonio V. Velho, Alf. Jm.Pra Coutinho”

